

DESAFIOS DO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

José Luiz Nunes Fernandes



DESAFIOS DO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

José Luiz Nunes Fernandes



[Clique aqui e veja mais publicações](#)



F363d Fernandes, José Luiz Nunes. Desafios do exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade [recurso eletrônico] / José Luiz Nunes Fernandes.
Palmas, TO: UNITINS, 2026
44 p.: il.color.; PDF.
ISBN: 978-85-5554-594-8
DOI: 10.36725/978-85-5554-594-8
1. 1. Exame. 2. Suficiência. 3. Contabilidade. I. Fernandes, José Luiz Nunes.
II. Universidade Estadual do Tocantins. III. Título.

CDD: 657.076

Reitor

Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora

Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação

Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Gisele Leite Padilha

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Ricardo de Oliveira Carvalho

Equipe Editorial

Editora-chefe

Liliane Scarpin S. Storniolo

Capa e Projeto Gráfico

Leandro Dias de Oliveira

Diagramação

Joelma Feitosa Modesto

Leandro Dias de Oliveira

Apoio Técnico

Leonardo Lamim Furtado

Revisão

Flávia dos Passos Rodrigues Hawat

Lilian Mara Nogueira Dias

Rubens Martins da Silva

Imagens da capa geradas por IA

ChatGPT Open AI - versão 14 maio. 2026

Contato

Editora Unitins

(63) 3901-4176

108 Sul, Alameda 11, Lote 03

CEP.: 77.020-122 - Palmas - Tocantins

APRESENTAÇÃO

Esse trabalho surgiu da ideia de mudar o que faço há alguns anos em relação ao Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e, como consequência, minha humilde e sincera colaboração aos acadêmicos de Ciências Contábeis. O que fiz por muitos anos e, até com bons resultados, foi realizar revisão com os alunos no fim de semana que antecedia o exame. O trabalho consistia em corrigir a última avaliação realizada pelo CFC, explicava como a avaliação era estruturada, dava orientações sobre o comportamento do candidato e adentrava muito pouco em conteúdo, esse último me vigiava e me limitava em profundo respeito aos professores que envidaram esforços no sentido de transmitir, de forma dedicada e por quatro anos, os conhecimentos contábeis. Por esse motivo, e com o devido respeito, não recomendo curso preparatório para o exame do CFC, e sim, concentrar os esforços, no transcorrer do curso, assistir atentamente as aulas ministradas pelos professores.

Na elaboração desse trabalho busquei prezar por linguagem fácil, acessível e recomendo aos que irão realizar o exame do CFC a leitura, em especial, do capítulo 2: Como realizar a avaliação. Para os colegas docentes que desejam melhores conhecimentos sobre o exame, minha sugestão é a leitura completa desse trabalho. Tenho expectativa de que esse livro possa contribuir com bons resultados para os candidatos ao exame, permitindo aprovação, além de fomentar inúmeras e profundas reflexões para a Instituição de Ensino Superior (IES), para o curso de Ciências Contábeis e seu quadro de professores.

A obra é composta por capítulo introdutório, seguido de orientações de como realizar o certame, outras orientações sintetizadas sobre o tema, resultados de pesquisas diversas também sobre o tema, estatísticas sobre o último certame realizado em 2025.1, exemplos de questões cobradas em outro exame, considerações finais e referências.

Agradeço a Deus e a Jesus por estar há mais de 40 anos trabalhando diariamente com a Contabilidade, e nunca me faltou o pão de cada dia, o carro para trabalhar e esporadicamente passear, a casa digna para morar e economias financeiras. Assim, concito aos alunos empregarem esforços, de forma disciplinada e atenta, em direção à conclusão do curso, na certeza de que é possível ter bom resultado. Por isso, acredite que você irá passar, mas faça a sua parte, esforce-se e não acredite em realizações fáceis, pois elas não existem.

O autor.

SUMÁRIO

1 Introdução	7
1.1 Objetivo do livro.....	8
1.2 Objetivo do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade ..	8
1.3 Como tudo começou.....	8
1.4 Resultados do desempenho por disciplinas	9
2 Como realizar a avaliação	12
2.1 Quando a avaliação se inicia e como realizá-la.....	12
2.1.1 A avaliação	13
2.2 Comportamento do candidato.....	14
2.3 Como resolver questões	14
2.3.1 Resolva as que você entende que tem maior domínio sobre o tema da questão.....	15
2.3.2 Resolva as que tiverem menor enunciado	16
2.3.3 Das 4 alternativas de respostas, exclua duas, pois elas estão distantes da resposta correta	18
2.3.4 Verifique se no comando está a resposta que a questão exige	20
2.3.5 No caso de não saber de forma definitiva, como resolver a questão?.....	21
2.3.6 Questões de enunciado longo, redação de difícil entendimento, deixe para o final	22
3 Outras orientações e considerações sobre o exame de suficiência	25
3.1 Conceitos que entendo que poderão ser úteis para resolução das questões do Exame de Suficiência:	25
4 Resultado da pesquisa realizada pelas(os) professoras(es) Cássia Oliveira Ferreira, Glaysson Aguilar de Araújo, Victor Hugo Pereira e Jacqueline Veneroso Alves da Cunha	28
5 Pesquisa das(o) professoras(or) Carla Luana Rodrigues da Silva, Gleison de Abreu Pontes e Vanessa Ramos da Silva	30
5.1. Resultado da pesquisa realizada pelos professores Leonardo dos Santos Bandeira e professora Máisa da Silva Primo	31
6 Estatística do exame de suficiência cfc realizado em 2025.1	33
7 Exemplo de questões da prova do exame de suficiência	36
Gabarito	40
Considerações finais	43
Referências	44

1. Introdução

O desempenho acadêmico pode ser mensurado e evidenciado de diversas maneiras. Nesse sentido, Ferreira *et al.* (2020) citam as notas atribuídas por órgãos externos à instituição de ensino, a exemplo daquelas obtidas pelos estudantes do curso de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2025) é o responsável pela regulamentação e supervisão da profissão contábil no Brasil. Para isso, aplica o Exame de Suficiência, que é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis.

No certame do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), você não tem concorrentes, de outra maneira, o desafiante é você mesmo e se das 50 questões você acertar 25, ou mais, estará aprovada(o) e o CFC o avalizará como possuidor de conhecimento suficiente (negrito meu) para o exercício da profissão como contador(a).

Ao ler este livro você aumentará as chances de ser aprovada(o), assim sugiro a leitura atenta, minuciosa, grife ou sublinhe o que você entender ser importante. Acredite, você irá passar, mas faça a sua parte, esforce-se e não confie em realizações fáceis, pois elas não existem.

Sou contador, especialista, mestre e doutor, além de vasta vivência em empresas na área contábil e, também, na academia como docente. De certo que minha experiência com preparação para Exame de Suficiência é vasta e vai desde repetidos treinamentos para candidatos vinculados a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (UMSCS) – São Paulo, SP – a candidatos da Universidade da Amazônia (UNAMA) no estado do Pará.

O trabalho antes mencionado era realizado no final de semana que antecedia o Exame de Suficiência, ou no sábado ou domingo, em único dia. Consistia em orientar como o candidato deveria se comportar no exame e os raciocínios que deveriam ser usados na resolução da avaliação, bem como as questões eram corrigidas e orientadas as resoluções. Ressalto que era gratuito e voltado para o público local e, graças a Deus, os resultados eram positivos e com muitas aprovações. É com esse espírito puro e sentimento de ajudar que partilho com você esse livro.

Decerto que possuiis o tesouro dos olhos, movimenta-os no serviço do estudo, provendo o próprio espírito de mais amplos valores, no setor do conhecimento que te aprimore (Xavier, 2010).

Este trabalho é estruturado, inicialmente, expressando o propósito da obra, objetivo do exame, início temporal da avaliação e resultados por disciplinas. Por conseguinte, orientando o candidato em como realizar a avaliação, o comportamento esperado e os diversos procedimentos e raciocínios na resolução de cada tipo de questão. Ademais, relata resultados de diversas pesquisas e estatísticas efetuadas sobre o Exame, apresenta algumas questões e respectivo gabarito e conclui com considerações finais.

1.1. Objetivo do livro

Como antes dito, o livro intenciona ajudar a(o) candidata(o) no desempenho do Exame de Suficiência. Este professor, com o devido respeito que os cursos preparatórios merecem, entende que não há necessidade de o candidato realizar um curso preparatório para o Exame de Suficiência. Até certo ponto, considera que esses cursos podem ser, de algum modo, desrespeitosos com a instituição e professores que se dedicaram, em média, quatro anos envidando esforços em perpassar conhecimentos aos alunos.

Esse autor repete que, embora entenda que o cursinho preparatório não seja o melhor caminho, respeita aqueles que os frequentam e os quem o gerenciam, pois é possível que, para alguns candidatos, revisar os assuntos tenha eficácia. Em síntese, esse livro tem como objetivo auxiliar o candidato na resolução e superação desse desafiador momento acadêmico: o Exame de Suficiência.

1.2. Objetivo do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade

O objetivo do Exame de Suficiência é de extrema nobreza. Desse modo, o CFC (2007) expressa que sua finalidade é de que o(a) profissional de Contabilidade possua um nível mínimo de conhecimento necessário ao desempenho das atribuições deferidas ao contabilista. Esse nível mínimo de conhecimento é considerado alcançado quando o candidato a essa certificação acerta 25 ou mais questões do referido exame.

Por oportuno, a aprovação no Exame de Suficiência é requisito para obtenção do registro profissional junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC) da circunscrição do candidato. O CFC (2007) entende, e compartilhamos desse entendimento, que a realização do referido exame, como condição para o registro profissional, contribui de forma efetiva para a melhoria dos cursos de graduação, já que busca assegurar os conhecimentos mínimos indispensáveis ao exercício profissional, em consonância com as exigências do mercado, atendendo também os anseios da sociedade brasileira.

Ademais, o Exame de Suficiência, como requisito para obtenção do registro profissional no CRC, também se reveste da função de fiscalização do exercício profissional, isso em caráter preventivo (CFC, 2007).

O exame é aplicado duas vezes ao ano, simultaneamente, em todo território nacional, nos meses de março ou abril e setembro ou outubro, em data e hora a serem fixadas por deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com antecedência mínima de noventa dias.

1.3. Como tudo começou

Antes do ano 2000, não existia a obrigatoriedade de que o concluinte do curso superior em Ciências Contábeis realizasse o Exame de Suficiência para obter o registro no Conselho de Classe. Diante disso, O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu a primeira versão de

seu exame por meio da Resolução CFC nº 853/1999. Desta forma, em 2000, ocorreu a primeira edição do Exame de Suficiência.

O CFC (2007) expressa que a preocupação do Conselho com a sólida formação dos contabilistas, visando garantir patamar elevado de conhecimento teórico aos profissionais, tem sido constante. Entre as muitas ações que o CFC tem tomado nessa direção, a instituição do Exame de Suficiência destacou-se como estratégica, devido ao alcance dos seus resultados.

O Projeto de Lei que alterava o artigo 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46 e instituía o Exame de Suficiência foi aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo encaminhado à Casa Civil para a sanção presidencial (CFC, 2007). Segundo Santos *et al.* (2014), de 2005 a 2010, a avaliação não ocorreu por motivos de ordem jurídica e lacunas na legislação vigente.

O Exame de Suficiência, por meio da aprovação da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, voltou a ser aplicado, conforme exposto no art. 1º da Resolução CFC n.º 1.301/2010. O constitui a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de **conhecimentos médios**, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

1.4. Resultados do desempenho por disciplinas

De acordo com dados divulgados pelo CFC (2019), verificou-se que, em 2018, nas duas edições do exame, houve uma média de aprovação de 34,5%. Em 2017, esse resultado foi de 26%, enquanto, em 2016, foi alcançada a média de aprovação de 31,8% nas duas edições do exame. Observam-se oscilações, sendo o menor percentual 26% em 2017 e o maior 34,5% em 2018.

No Exame de Suficiência, os conteúdos exigidos abrangem as seguintes disciplinas: Contabilidade Geral; Contabilidade de Custos; Contabilidade Pública; Contabilidade Gerencial; Noções de Direito Público e Privado; Matemática Financeira; Teoria de Contabilidade; Legislação e Ética Profissional; Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; Auditoria Contábil; Perícia Contábil; Português; Conhecimentos sociais, econômicos e políticos do País.

Por outro lado, a pesquisa de Oliveira *et al.* (2019) apontou que, entre as disciplinas exigidas no Exame de Suficiência, no período de 2012 a 2015, o que totalizou 200 questões, concentração em alguns temas mais recorrentes, conforme consta no Quadro 1.

Quadro 1. Quantidade de questões por Assuntos Abordados.

Disciplinas	Assuntos Abordados	Quantidade de Questões
Contabilidade Geral	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	15
Contabilidade Gerencial	Análise das Demonstrações Contábeis	7
Contabilidade de Custos	Métodos de Custeio	8
Auditoria Contábil	Auditoria Independente	7
Teoria da Contabilidade	Reconhecimento e Mensuração de Ativos, Passivos, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas	4
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	Normas Brasileiras de Contabilidade	12
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Demonstrações Contábeis	3
Perícia Contábil	Aspecto Técnico, Doutrinário, Processual e Operacional da Perícia	4
Matemática Financeira	Cálculo de Juros Simples e Compostos	7
Noções de Direito	Noções de Direito	5
Legislação e Ética Profissional	Código de Ética Profissional do Contador	5

Fonte: Adaptado de Oliveira *et al.* (2019).

O trabalho de Oliveira *et al.* (2019) identifica os assuntos mais requisitados no exame no interstício temporal de 2012 a 2015, discriminados por disciplinas. Por exemplo, na disciplina Contabilidade de Custos, os temas mais abordados estavam alinhados aos métodos de custeio, de modo que o enfoque é voltado ao Custeio por Absorção e o respectivo rateio, Custeio Variável e a Margem de Contribuição, custeio Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit (RKW), Custeio Baseado em Atividades e o rastreamento do consumo de recurso, entre outros.

Todavia, os resultados da pesquisa de Oliveira *et al.* (2019), não podem ser generalizados, pois uma variável que necessita ser considerada é a propensão da banca examinadora. Atualmente, o exame é realizado pela Fundação Getúlio Vargas, que pode dar maior enfoque a um tema voltado a determinada disciplina em detrimento de outra, pois isso é um fator que decorre das crenças e valores dos elaboradores das questões. Assim, pesquisas recentes poderão retratar melhor essa tendência.

Nesse sentido, destaca-se o Observatório do Exame de Suficiência, dedicado à divulgação sistematizada de dados dos exames do Conselho Federal de Contabilidade. O Observatório tem o intuito de integrar os dados estatísticos, comprovar padrões de desempenho e áreas de dificuldade, além de subsidiar a proposição de intervenções pedagógicas que melhorem a preparação dos estudantes, contribuindo para uma formação contábil de excelência, alinhada às exigências do mercado e às normativas profissionais.

O Observatório foi desenvolvido pelo professor Leonardo dos Santos Bandeira e Maísa da Silva Primo, sendo financiado pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX), vinculado ao curso de Ciências Contábeis do campus de Paraíso do Tocantins. O Observatório do Exame de Suficiência foi publicado em 2025, sendo, portanto, mais recente que o trabalho de Oliveira *et al.* (2019). A periodicidade da pesquisa abrange o período de 2017.2 a 2023.2 e, dentre os achados, é possível destacar:

Quadro 2. Disciplinas, acertos e erros (2017.2–2023.2)

Disciplinas	Nº questões	Acertos %	Erros %
Contabilidade Geral	247	43,3	56,7
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	56	34,08	65,92
Teoria da Contabilidade	54	47,61	51,39
Contabilidade de Custos	51	41,09	58,91
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	42	40,36	59,64
Noções de Direito e Legislação Aplicada	42	49,07	50,93
Contabilidade Gerencial	31	35,52	64,48
Auditoria Contábil	29	40,78	59,22
Matemática Financeira e Estatística	28	39,74	60,26
Língua Portuguesa Aplicada	28	40,35	59,65
Perícia Contábil	28	46,24	53,76
Controladoria	13	52,91	47,09

Fonte: Adaptado de Bandeira e Primo (2025).

Observa-se que, no Quadro 2, as disciplinas com maiores percentuais de erros são as voltadas aos Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade e Contabilidade Gerencial, realidade que requisita maior atenção das instituições de ensino e respectivos professores. Por outro lado, as disciplinas Noções de Direito e Legislação Aplicada e Teoria da Contabilidade são as que apresentam maiores percentuais de acertos.

Ao analisar os Quadros 1 e 2, é possível extrair que as Instituições de Ensino Superior (IES) e seus respectivos professores de Contabilidade, para que os alunos de Contabilidade possam ter bons resultados no Exame de Suficiência, deverão concentrar suas atenções no conteúdo das disciplinas: Contabilidade Geral, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial.

2. Como realizar a avaliação

2.1 Quando a avaliação se inicia e como realizá-la

O Exame de Suficiência tem início no momento que o acadêmico de Contabilidade entre em sala no seu primeiro dia de curso e se estende ao longo de todos os dias subsequentes (Ferreira *et al.* 2022). Dessa forma, a atenção aos conteúdos, o respeito ao professor e à instituição de ensino, à ausência de conversas paralelas, o foco nos conteúdos e participação nas aulas por meio de perguntas que esclareçam dúvidas, além da organização acadêmica e pessoal (com horários definidos para o estudo, descanso e lazer), são prerrogativas fundamentais para o sucesso no Exame de Suficiência.

Ao avançar no tempo, especialmente na véspera do exame, é importante que o candidato durma cedo, tome um café da manhã (sem exageros) e, caso a prova ocorra no período vespertino, as mesmas orientações se aplicam para o almoço. Recomenda-se vestir-se condignamente e sem exageros, sandálias e bermudas não devem fazer parte da vestimenta. Deverá tomar água e ir ao banheiro, se possível, antes do início da avaliação. Entendo, também, que o tempo de resolução do exame permite que você tenha leitura dos comandos e alternativas de respostas em velocidade moderada, não leia tão devagar nem apressado, busque um meio termo que possibilite a interpretação do que o avaliador deseja medir com a questão.

Qualquer que seja a religião do candidato, nunca é demais realizar uma prece, reza ou oração – isso de forma silenciosa – especialmente, quando o candidato está sentado aguardando a autorização para o início da prova.

Esta prece, espontânea e sincera, deverá ter três momentos: primeiro, louvar a Deus e a Jesus por estar naquele momento realizando a avaliação; segundo, pedir que a mente esteja aguçada para que o que tudo que estudou sobre Contabilidade seja lembrado e com isso, as questões devidamente resolvidas; e, por fim, terceiro, agradeça a Deus e a Jesus novamente pela bênção de estar participando do certame. Finalize rezando a oração que Jesus nos ensinou – a Oração Dominical ou o Pai-Nosso.

Faça isso e você será acometido de paz e equilíbrio, o que muito contribuirá para o desempenho no certame. Não tenho dúvidas de que nos dias que antecedem o exame, o mais importante é que você esteja bem, esteja tranquilo e faça revisão de conteúdos apenas se isso for de extrema necessidade.

A partir deste parágrafo, serão apresentadas diversas orientações sobre a avaliação, oriundas do CFC e FGV, que constam conjuntamente no último caderno da avaliação realizada em 2025.1. Senão vejamos: uma dica importante para o candidato é comparecer ao local das provas com antecedência mínima de uma hora e trinta minutos em relação ao horário fixado para o seu início, observando sempre o horário oficial de Brasília (DF).

Por oportuno, o candidato deverá levar para a prova caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente. Outros itens necessários são: o documento de identidade original e o comprovante de inscrição ou de pagamento da taxa de inscrição. Cabe ressaltar que é fundamental que o examinando leia no edital quais são considerados como identidade e os casos de exceção referentes a esse item.

O candidato poderá levar para o local de prova bolsas, mochilas e outros pertences. Entretanto, ao adentrar a sala de realização das provas, deverá acomodar esses objetos ao lado ou abaixo da respectiva carteira. Também serão permitidos alimentos de rápido consumo, como maçã ou bolacha cream cracker. O edital recomenda que tais alimentos e bebidas sejam armazenados em embalagens transparentes, sem rótulos que impeçam a visualização do seu conteúdo. Ressalta-se que quaisquer embalagens de produtos levados para a sala estarão sujeitas à inspeção pelos fiscais de aplicação.

Em relação à calculadora, o candidato pode – e deve – levar aquela com a qual já esteja habituado a utilizar. Recomenda-se evitar a aquisição uma calculadora nova exclusivamente para ser usada no certame, pois o candidato poderá não ter a mesma familiaridade com suas funções. Ainda sobre o uso de calculadoras, é importante ressaltar que estas não possuam a função de armazenamento de texto. Nesse sentido, os seguintes modelos são sugeridos: HP 12C; Casio FX 82MS; KK-82MS-D; Casio HR 8RC; Dotad CCD-1501 DX208; Casio FX-82ES Plus; e ECOODA EC-82MS. Nada obstante, caso o candidato opte por levar algum outro modelo não constante na relação elencada acima, deverá aguardar a análise da FGV e pelo CFC.

2.1.1. A avaliação

O candidato receberá um caderno de provas contendo 50 questões objetivas, cada uma com quatro opções de resposta (A, B, C e D). Juntamente com o caderno de provas, será entregue o cartão-resposta. Deve-se verificar se o caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso identifique algum problema, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.

Como dito, para o preenchimento do cartão de respostas utilize apenas caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul. Conquanto, em relação ao cartão resposta, assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão e confira atentamente seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade. Leia com atenção as instruções para preencher corretamente o cartão.

Você também deverá conferir o seu cargo, a cor e o tipo do seu caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo diferente do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser obrigatoriamente informado para o devido registro na ata da sala.

Você disporá de quatro horas para a realização da prova, tempo suficiente para resolvê-la de forma tranquila, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas. Atine para

reservar tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido.

Observe que, para fins de avaliação, somente serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas. Como também, a Fundação Getúlio Vargas coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.

2.2. Comportamento do candidato

O mínimo que se espera de um(a) futuro(a) contador(a) é um comportamento digno durante a avaliação. Assim, **não será permitido**:

- I – Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- II – Anotar informações relativas às respostas em qualquer meio que não seja o caderno de questões;
- III – Levantar-se da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- IV – Utilizar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala. Portanto, recomenda-se por isso que faça suas necessidades fisiológicas, se possível, antes de começar a avaliação.

Por fim, alerta-se para os seguintes fatos:

A - **1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, **sem levar o caderno de questões**;

B - A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.

Este autor, professor de Contabilidade, por muitos anos elaborou provas de concurso público junto a Fundação de Amparo e Desenvolvimento de Pesquisa (FADESP), instituição vinculada à Universidade Federal do Pará. Isso, certamente, por mais de 20 anos e, nesse tempo todo, acumulou conhecimentos, tanto na elaboração de avaliações como em resposta a possíveis recursos. Esses conhecimentos serão, a seguir, sugeridos e alicerçados nos raciocínios de como o candidato ao Exame de Suficiência deverá agir na resolução das questões.

2.3 Como resolver questões

A *expertise* adquirida pelo autor, tanto na elaboração de provas para concursos cuja temática principal é Contabilidade como também em correções de avaliações e treinamentos ministrados, credencia a sugerir série de procedimentos subjacentes aos raciocínios que poderão ser usados na solução das questões da avaliação. Em seguida, serão expostas essas sugestões de raciocínios que nortearão as resoluções, não necessariamente na ordem indicada:

1. Resolva as que você entende que tem maior domínio sobre o tema da questão;
2. Priorize as que tiverem menor enunciado;
3. Das quatro alternativas de resposta, exclua 2, pois essas estão distantes da resposta correta;
4. Verifique se no comando está a resposta que a questão exige;
5. No caso de não saber de forma definitiva, como resolver a questão?
6. Questões de enunciado longo, redação de difícil entendimento, deixe para o final.

Sem intencionar esgotar as possíveis orientações nas resoluções das questões, passaremos a explicar e exemplificar cada uma das ações sugeridas acima.

2.3.1 Resolva as que você entende que tem maior domínio sobre o tema da questão

Sugere-se que o candidato efetue sinalizações nas questões, de modo que as que ele entender ser de menor dificuldade, isso em função de sua identidade com o conteúdo da questão: assinale o sinal (+) positivo para as de menor dificuldade; se entender que a questão é mediana assinará (+/-); e se achar que a questão é complicada (-) negativo. Esse procedimento deve ser relativamente rápido, a leitura também de forma ágil e o procedimento não deverá ser superior a 5 minutos.

O candidato deverá começar a resolver as questões de sinal positivo (+). Atinar-se às questões que não resolveu imediatamente (+/- e -), volte a elas no tempo futuro. Decidir se deverá assinar no cartão-resposta as questões que logo resolveu (+) ou deixar para assinalar junto com todas aquelas resolvidas. Essa decisão é pessoal.

Vamos a um exemplo: a questão abaixo compôs o Exame de Suficiência n° 1/24, realizado exclusivamente para o Rio Grande do Sul em função da enchente que lá ocorreu. A avaliação foi aplicada no dia 11/08/2024.

De acordo com o CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR, em seu item 6 (letra b), o contador pode transferir o contrato de serviços a seu cargo a outro profissional, com a anuência, sempre por escrito, do (+)

- (A) cliente.
- (B) seu superior.
- (C) executivo central da entidade em que trabalha.
- (D) acionista majoritário.

Nota do autor: perceba que não há necessidade de ser profundo conhecedor do Código de Ética do Profissional Contador, pois o bom senso, o raciocínio lógico e a razão induzem que, para transferir um contrato de prestação de serviços contábeis, isso só pode ocorrer se o clien-

te, o maior interessado nos serviços, der a anuência, portanto, a resposta é a **letra A**. Entendo ser tipo de questão fácil.

Veja outro exemplo, também foi cobrado no Exame 1/24, realizado em 2024 no Rio Grande do Sul:

Em 2023, uma entidade desreconheceu um ativo de seu balanço patrimonial. (+)

Assinale a opção que indica uma possível causa para o desreconhecimento.

- (A) A entidade decidiu utilizar um terreno para finalidade diferente.
- (B) A entidade perdeu o controle de um imóvel por meio de decisão judicial.
- (C) A entidade renegociou o prazo de recebimento de seus clientes, que estavam em situação financeira difícil.
- (D) A entidade constatou que suas máquinas poderiam ser utilizadas por tempo maior do que a vida útil prevista.

Nota do autor: O avaliador quer saber se o candidato sabe o conceito de ativo, no sentido de identificar como esse poderá deixar de ser reconhecido como tal. Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados, do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

Observe que, de forma visível e de fácil constatação, a letra B expressa que a entidade perdeu o controle de um imóvel. Ao perder o controle, esse deverá deixar de reconhecê-lo como ativo, portanto a resposta correta é a **letra B**. Entendo ser tipo de questão fácil.

2.3.2 Resolva as que tiverem menor enunciado

As questões com enunciados mais curtos são de rápida leitura e, se você tiver domínio sobre o assunto cobrado, essas devem ser priorizadas. Veja o caso abaixo, que também foi cobrado no Exame de 2024, realizado no Rio Grande do Sul:

De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, os principais usuários aos quais se destinam os relatórios financeiros para fins gerais são representados por:

- (A) empregados, clientes e fornecedores.
- (B) detentores de participação societária e interessados em adquiri-la.
- (C) população em geral, impactada direta e indiretamente pelos relatórios.
- (D) investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais.

Nota do autor: Em rigor, os avaliadores querem saber se você compreende que, em relação à empresa, a Contabilidade possui dois grandes usuários.

- Os usuários externos ou aqueles que usam os relatórios contábeis para decisões além das fronteiras físicas, contábeis e jurídicas da organização como: bancos, fornecedores, investidores e outros.
- E os usuários internos, os quais usam a informação contábil em nível gerencial, como diretores, presidentes e demais. A questão aborda os usuários externos, onde a **letra D** é de maior assertividade. Perceba que a letra C é para confundir o candidato, pois a população em geral não é o público-alvo primário dos relatórios financeiros para fins gerais. Portanto a resposta é a **letra D**.

Vejamos outro exemplo de questão com enunciado curto, de pequena extensão e fácil leitura, o qual foi extraído do certame realizado em 2024, no Rio Grande do Sul:

Uma joalheria apresenta, em seu Balanço Patrimonial, três imóveis. O primeiro, onde são realizadas as vendas da loja, é avaliado por R\$ 900.000,00. O segundo, avaliado por R\$ 700.000,00 é alugado a terceiros. Já o terceiro, que funciona como escritório e onde acontecem as atividades administrativas, é avaliado por R\$ 500.000,00.

Considerando apenas esses fatos, assinale a opção que indica o saldo do ativo imobilizado da joalheria.

- (A) R\$ 500.000,00
- (B) R\$ 900.000,00
- (C) R\$ 1.400.000,00
- (D) R\$ 2.100.000,00

Nota do autor: Mais uma vez, os examinadores querem testar se o candidato tem conhecimento do conceito de ativo, em especial de ativo imobilizado, que não tem destino primeiro de venda. Lembro que **ativo** é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

O primeiro imóvel é o salão onde as vendas são realizadas, avaliado em **R\$ 900.000,00**. O segundo é um imóvel de terceiros onde estes podem cancelar a qualquer momento o contrato de locação, portanto, a empresa não tem controle sobre ele, não sendo ativo. Já o escritório, onde as atividades administrativas são realizadas, como não foi dito o contrário, presume-se pertencer à empresa no valor de **R\$ 500.000,00**. Portanto, o resultado da soma desses dois ativos, cujos valores estão em **negrito** alcança **R\$ 1.400.000,00** de modo que a resposta é a **letra D**.

Veja, esta é uma questão com enunciado curto e de fácil para mediana complexidade.

2.3.3 Das 4 alternativas de respostas, exclua duas, pois elas estão distantes da resposta correta

Ao buscar resolver algumas questões, é possível excluir alternativas de respostas que não estão em sintonia direta com o que está sendo pedido ou cobrado. Ao optar pelas alternativas restantes, diminuem-se a possibilidade de erro. Por outro lado, ao excluir respostas díspares ou dissociadas do comando da questão, as demais opções ou restantes, que serão analisadas com maior atenção, mitigam a possibilidade de erro. Afora, vejamos a questão abaixo, que compôs o Exame de Suficiência de número 1/24, realizado no ano de 2024 exclusivamente para o estado do Rio Grande do Sul.

Em relação aos ativos, no Balanço Patrimonial de uma entidade, assinale a afirmativa correta, de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações.

- (A) No intangível estão as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante.
- (B) No imobilizado estão os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade.
- (C) Em investimentos estão os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade.
- (D) No circulante estão as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte.

Notas do autor: Vamos excluir, como possível resposta certa, a letra A, pois participações permanentes em outras sociedades como ações, cotas etc., são os investimentos, e não os intangíveis (como marcas, patentes etc.). Portanto, a resposta não é a letra A;

Vamos excluir como possível resposta certa a **letra B**, pois imobilizados como máquinas, equipamentos, veículos etc., são bens corpóreos, materiais, pesam e ocupam lugar no espaço, portanto não são incorpóreos. De modo que a letra B também será excluída como possível resposta certa;

A letra C também será descartada, pois o conceito que consta nesta alternativa é de imobilizado e não de investimentos, restando como única resposta a letra D.

Portanto, a letra D após exclusão das letras A, B e C, é a resposta correta, pois no circulante estão as disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa), os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte.

Vamos a outra questão, onde será possível resolvê-la por meio da técnica de exclusão de alternativas díspares, distantes da resposta certa. Essa questão também foi cobrada no Exame de Suficiência de número 1/24, realizado no ano de 2024, exclusivamente no Rio Grande do Sul.

Em relação às contas apresentadas no balanço patrimonial de uma entidade, avalie se as seguintes contas são de natureza devedora:

- I. Adiantamento a sócio.
- II. Receitas antecipadas.
- III. Ações em tesouraria.

São, de fato, contas de natureza devedora

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.

Notas do autor: Este autor lembra que as contas que possuem saldo de natureza devedora são as contas do ativo, despesas, custos e algumas contas retificadoras do patrimônio líquido. Deste modo, vamos excluir alternativas não associadas ao comando da questão e para isso usaremos os seguintes raciocínios:

Quanto ao item I: quando o sócio recebe um adiantamento da empresa, esta debita adiantamento a sócio e credita o caixa ou banco. Por conseguinte, adiantamento a sócio é uma conta do ativo e possui saldo devedor, isto posto, é uma alternativa correta de conta de saldo devedor;

Diante do entendimento acima, será excluída a alternativa D. Agora vamos analisar o item II. Receitas antecipadas ocorrem quando o cliente adianta um valor para a empresa, porém a transação ainda não foi realizada. Neste caso, a contabilidade debita na conta caixa ou banco o valor recebido e credita a conta receita antecipada como uma conta do passivo, de modo que o saldo da conta receitas antecipadas é credor, assim não tem natureza devedora;

Perante o exposto, será excluída da resposta certa toda alternativa que tenha como alternativa o item II, ou seja; as letras A, B e D;

O item III refere-se à conta ações em tesouraria. Esse registro ocorre quando a empresa, juridicamente constituída em formato de sociedade anônima, adquire suas próprias ações que estavam pulverizadas no mercado. Igualmente, a contabilidade da empresa debita a conta ações em tesouraria, essa pertencente ao grupo patrimônio líquido como conta retificadora e credita o caixa ou banco. Portanto, essa conta, ações em tesouraria possui saldo de natureza devedora.

Diante do raciocínio acima, restaram somente como conta de saldo devedor as contas: adiantamento a sócios e ações em tesouraria. Dessa maneira, as alternativas A, B e D devem ser excluídas, restando a alternativa C.

Esta é, portanto, uma questão que pode ser resolvida por meio de exclusão de alternativa diferente ou contrária ao comando enunciado.

2.3.4 Verifique se no comando está a resposta que a questão exige

Embora seja raro, mas é possível que no comando da questão esteja a resposta do que o avaliador deseja. Deste modo, a leitura atenta das prováveis respostas e a verificação de sua correlação com o comando da questão é uma boa estratégia voltada à solução de questões. Vejamos, seguidamente, o caso abaixo o qual também consta no Exame de Suficiência de número 1/24, realizado no ano de 2024 exclusivamente para o Rio Grande do Sul.

João recebeu comunicação da associação de moradores do Bairro Alfa informando que ele se encontrava em débito com as respectivas mensalidades desde a criação da associação, o que ocorrera dois anos antes. Ao comparecer perante a associação, João INFORMOU QUE JAMAIS SE ASSOCIARA, LOGO, NÃO PODERIA TER DÉBITOS PENDENTES (caixa alta nossa). Foi-lhe informado, no entanto, que isto era irrelevante, já que todas as conquistas da associação geravam benefícios para João, que era morador do Bairro Alfa.

À luz dessa narrativa, é correto afirmar que

- (A) como é obrigatória a associação de João, o débito é devido, embora ele possa se desassociar a qualquer momento.
- (B) ainda que seja beneficiado pelos atos da associação, cabe a João decidir se irá se associar, ou não, logo, o débito é indevido.
- (C) caso a associação tenha sido criada com a autorização do Município, a associação de João é tida como obrigatória e o débito é devido.
- (D) como as associações não têm fins lucrativos, é vedada a cobrança de mensalidades, logo, o débito é indevido.

Notas do autor: Na resolução desta questão, você irá buscar em sua mente às experiências de vida. Você já foi, em algum momento de sua vida, obrigado a se associar a qualquer entidade? Certamente não. Porque ninguém é obrigado a se associar em qualquer entidade associativa, desta forma a resposta está no comando da questão: Informou que jamais se associara, logo, não poderia ter débitos pendentes. Veja que o próprio comando expressa a solução da questão. O resultado da questão é letra B.

Vamos a outra questão em que o comando responde ou identifica o que o avaliador deseja saber:

Esta questão está no grupo de questões voltadas à área pública.

Após um incêndio que comprometeu permanentemente três andares do imóvel em que funciona a sede administrativa, um ente público observou que a perda dos benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços do ativo superava o reconhecimento sistemático da depreciação lançada mensalmente.

Em cumprimento ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e à Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), o procedimento contábil para representação do fenômeno nas atuais condições ocorrerá por meio de

- (A) depreciação.
- (B) amortização.
- (C) exaustão.
- (D) redução ao valor recuperável.

Notas do autor: Para responder essa questão, não há necessidade de você ser profundo(a) conhecedor(a) em Contabilidade na área pública. Observe que o texto no comando expressa “superava o reconhecimento sistemático da depreciação lançada mensalmente”. Isso indica que a resposta não relaciona a perda com o incêndio ser tratado como depreciação, tampouco como amortização e exaustão. Só restou a letra D – redução ao valor recuperável e é essa a resposta correta.

Lembra-se de que, para usar esses procedimentos, é importante que o comando da questão seja lido com calma e de forma minuciosa.

2.3.5 No caso de não saber de forma definitiva, como resolver a questão?

Em algumas situações, o candidato pode não saber como resolver a questão, mesmo após tentar de todas as formas que conhece. Todavia, sabe que poderá responder civilmente se usar meios ilícitos. Diante disso, sugere-se que, após todos os esforços e não conseguir resolver, não poderá deixar a questão sem marcar no cartão resposta, o candidato marque a alternativa B ou C.

O argumento para essa sugestão — veja, trata-se apenas de uma sugestão — é que minha experiência em elaboração, treinamento e correção de provas de concursos públicos aponta que a moda, ou seja, as respostas de maior frequência, concentram-se nas alternativas B ou C. No Exame de Suficiência de número 1/24, realizado no ano de 2024 exclusivamente para o Rio Grande do Sul, o resultado apontou 32% para a letra B e 24% para a letra C; 20% das questões o resultado estava na letra A e 24% com a letra D. A regra é que, na maioria das questões, o resultado está concentrado na letra B ou C.

Como mencionado anteriormente, essas ações poderão ajudar sobremaneira na resolução do Exame de Suficiência do CFC.

2.3.6 Questões de enunciado longo, redação de difícil entendimento, deixe para o final

Algumas questões apresentam enunciado longo e permeado de relativa complexidade. Deste jeito, em primeiro momento, evite resolvê-las, pule a resolução e volte somente depois que as demais questões forem resolvidas, porém não esqueça de voltar para defini-las. Quando você voltar e decidi-las certamente já tem o número de questões suficiente para a sua aprovação. Este tipo de questão também esteve presente no Exame de Suficiência de número 1/24, realizado no ano de 2024 exclusivamente para o Rio Grande do Sul.

Essa questão tem o tema voltado para a técnica contábil denominada de perícia:

De acordo com a NBC TP 01 (R1) e NBC PP 01 (R1), avalie as afirmativas a seguir.

- I. Quando se tratar de laudo pericial contábil assinado por peritos em conjunto, há responsabilidade solidária sobre o referido documento.
- II. A legislação penal determina responsabilidades e penalidades para o profissional que exerce a função de perito, as quais consistem em multa, indenização e inabilitação.
- III. A perícia judicial é exercida sob a tutela do Poder Judiciário, ao passo que a perícia extrajudicial é exercida sob a tutela do Poder Executivo ou do Poder Legislativo.
- IV. O planejamento deve ser revisado e atualizado sempre que fatos novos surjam no decorrer da perícia.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

Notas do autor: Não, esta questão não é tão longa nem complexa pois, apenas por meio de raciocínio lógico, mesmo sem ser profundo conhecedor da técnica contábil denominada de perícia, você poderá resolvê-la. Senão, vejamos:

A alternativa I. Quando se tratar de laudo pericial contábil assinado por peritos em conjunto, há responsabilidade solidária sobre o referido documento. Veja: se o laudo pericial for realizado por um perito contábil e um engenheiro civil, como em casos de conflitos sobre financiamentos da Caixa Econômica Federal (CEF) no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação, ambos os peritos terão responsabilidade solidária sobre o laudo emitido. Em adição, se o laudo for elaborado por um perito contábil que domina procedimentos contábeis e outro perito, também contábil, não obstante o domínio financeiro sobre cálculos (juros, tabela *Price* etc.), ambos responderão conjuntamente pelo laudo. Assim, essa alternativa está correta.

Se a alternativa I está correta, restam apenas as letras B e C como possíveis respostas corretas. Ao analisar a questão, o item III mostra-se decisivo para sua resolução.

O item 3 assim expressa: III. A perícia judicial é exercida sob a tutela do Poder Judiciário, ao passo que a perícia extrajudicial é exercida sob a tutela do Poder Executivo ou do Poder Legislativo. De fato, a perícia judicial é exercida sob a tutela do Poder Judiciário, isso é verdade, mas a extrajudicial, como o título expressa, não tem tutela nem do poder Executivo nem do Legislativo, pois é realizada fora dos poderes legais. Resulta de posicionamentos que extrapolam a Justiça nos seus três âmbitos. Assim, essa alternativa está errada. De modo que só resta a alternativa B, a qual não contempla o item III. Portanto, a alternativa B é a correta.

Outra questão relativamente longa e complexa, que também foi exigida no mesmo certame:

Em janeiro de 2024, Camila estava planejando viajar a Paris, em junho. Em janeiro, Camila pagou antecipadamente os passeios e a hospedagem, que custaram R\$ 2.000,00 e R\$ 4.000,00 respectivamente. Os valores não eram reembolsáveis.

Em maio de 2024, Camila tentou comprar a sua passagem, que estava custando R\$ 20.000,00. O valor era muito mais caro do que o esperado por ela. Deste modo, Camila desistiu de viajar.

Assinale a opção que indica o valor classificado como “custo perdido”, na situação.

- (A) Zero.
- (B) R\$ 6.000,00
- (C) R\$ 20.000,00
- (D) R\$ 26.000,00

Notas do autor: Essa questão, mais uma vez, não é longa nem complexa. Então, vejamos: se Camila pagou R\$ 6.000,00 não reembolsáveis e, como não irá viajar, esse valor, os R\$ 6.000,00, é um exemplo de custo perdido. Resposta letra B.

Vamos a outra questão com enunciado longo e permeado de complexidade:

Em 31/12/2023, a Cia Lua apresentava os seguintes saldos em seu ativo:

Aplicações financeiras com vencimento em 720 dias:R\$ 70.000,00;
Clientes com previsão de recebimento em 380 dias:R\$ 60.000,00;
Disponibilidades: R\$ 50.000,00;
Estoques com previsão de venda em até 180 dias: R\$ 40.000,00;
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa:R\$ 6.000,00;
Perdas estimadas com desvalorização de estoque:R\$ 8.000,00.

Assinale a opção que indica o saldo do ativo circulante em 31/12/2023.

- (A) R\$ 76.000,00
- (B) R\$ 82.000,00
- (C) R\$ 90.000,00
- (D) R\$ 136.000,00

Notas do autor: Outra questão que não é longa, muito menos complexa. Assim e de outro modo, vejamos:

O autor lembra que o grupo do ativo circulante é composto por bens ou direitos cujo vencimento em favor da empresa ocorre até o exercício seguinte à elaboração do balanço, ou seja, até 1 ano (360 dias) da elaboração do balanço, assim:

As aplicações financeiras estão fora do prazo acima, bem como os clientes e as correspondentes perdas por devedores duvidosos.

Diante disso, restam as disponibilidades, os estoques e, como conta retificadora, a perda por desvalorização do estoque, conforme se demonstra:

Disponibilidades	R\$ 50.000,00
Estoque	R\$ 40.000,00
Perda no estoque	<u>(R\$ 8.000,00)</u>
Total	R\$ 82.000,00

Portanto, a resposta é a letra B.

Nota do autor: A questão que, à primeira vista parece longa e complexa, quando você se concentra em resolvê-la, torna-se simples e fácil. Veja os três exemplos anteriores.

3 Outras orientações e considerações sobre o exame de suficiência

3.1 Conceitos que entendo que poderão ser úteis para resolução das questões do Exame de Suficiência:

a) ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;

a.1 Analise que, em relação ao **ativo**, a propriedade do bem não é o fator importante para caracterizá-lo, mas sim o controle ou a liberdade que a empresa possui para gerenciá-lo e utilizá-lo como desejar. Ademais, todo ativo foi transacionado (adquirido) no presente ou no passado — nunca no futuro — e esse cria expectativa de gerar benefícios econômicos para a empresa, seja por meio da geração de fluxo positivo de caixa, quer por venda ou de outras condições que a empresa aufera receita.

b) passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;

b.1 Observe que o passivo é caracterizado pela obrigação de existir no presente e derivada de transações contraídas no passado e nunca no futuro e que, quando do pagamento da obrigação ocorrer haverá desembolo monetário ou entrega de outro ativo que quitará a obrigação.

c) patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

c.1 O interesse residual pode ser entendido como a diferença resultante entre os valores do ativo menos os passivos. Entretanto, alerta-se para o fato de que o patrimônio líquido é muito mais que essa simples diferença ($PL=A-P$), sendo composto por reservas, ajuste de avaliação patrimonial, prejuízos acumulados e ações em tesouraria;

c.2 A conta lucro acumulado, em especial nas sociedades de capital como as sociedades anônimas, não deve constar no patrimônio líquido, pois tais lucros são devidamente provisionados no passivo circulante por meio da conta dividendos a pagar para serem distribuídos aos acionistas.

c.3 O raciocínio acima não prevalece nas sociedades limitadas. Nessas sociedades de pessoas, os sócios cotistas podem decidir pela não distribuição do lucro, que pode estar registrado no **patrimônio líquido**.

d) Estrutura do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
ATIVO NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO INVESTIMENTO IMOBILIZADO INTANGÍVEL	PASSIVO NÃO CIRCULANTE PATRIMÔNIO LÍQUIDO CAPITAL SOCIAL RESERVA DE CAPITAL AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (-) RESERVAS DE LUCROS (-) AÇÕES EM TESOURARIA PREJUÍZOS ACUMULADOS
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO + PL

d.1 Tem-se um ativo circulante e, ao lado, um passivo circulante, de modo que no ativo são registrados direitos cujo vencimento em favor da empresa ocorrem até 1 ano da elaboração do balanço (curto prazo), enquanto no passivo circulante são registradas as obrigações vencíveis, também em até um ano da elaboração do balanço (curto prazo);

d.2 Há também ativo não circulante e passivo não circulante. O ativo não circulante abrange direitos vencíveis após 1 ano da elaboração (longo prazo) do balanço patrimonial e é composto pelos seguintes subgrupos: realizável a longo prazo; investimento; imobilizado e intangível;

d.3 No passivo não circulante estão registradas as obrigações vencíveis após 1 ano (longo prazo) da elaboração do balanço. Diferentemente do ativo não circulante, o passivo não circulante não possui subgrupos.

d.4 O patrimônio líquido é composto pelo capital social, reservas de capital e de lucro, ajuste da avaliação patrimonial, ações em tesouraria e prejuízos acumulados (essas duas últimas com saldo devedor).

3.2 A qualidade do ensino é determinada a partir da observância de variáveis relacionadas à avaliação do corpo discente, da instituição e de condições relacionadas ao corpo docente (Glewwe *et al.*, 2011).

3.3 O Exame de Suficiência pode ser utilizado como ferramenta de avaliação do ensino em contabilidade. A obrigatoriedade do exame proporciona melhora na qualidade dos cursos, visto que a atenção das instituições de ensino ao programa de graduação com especialização dos docentes em diferentes áreas se torna prioridade (Madeira; Mendonça; Abreu, 2003).

3.4 A adoção do Exame de Suficiência proporciona, além da mensuração dos conhecimentos técnicos adquiridos pelos estudantes, a promoção do aperfeiçoamento do ensino nas

universidades e a valorização do profissional, uma vez que a partir do exame há um filtro dos profissionais pouco qualificados (Pereira; Simoni; Timmermans, 2013).

3.5 A média de aprovação no Exame de Suficiência é em torno de 30%. Em alguns anos, houve acréscimo, como no ano de 2018, em que o resultado foi de 34,5% e em outros, como no ano de 2017, ocorreu decréscimo já que à aprovação ficou em torno de 26%. Mais recentemente esse percentual tem crescido, melhorado (CFC, 2019).

3.6 Existe diferença significativa entre as notas dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis das modalidades de ensino a distância (EAD) e presencial. As notas dos discentes dos cursos à distância apresentam-se estatisticamente inferiores às notas dos discentes dos cursos presenciais (Caetano *et al.*, 2015).

3.7 A avaliação do CFC é um mecanismo essencial para impulsionar à atualização das instituições e dos currículos contábeis. O resultado é uma geração de contadores com essência mais confiável e a detecção de egressos preparados para o mercado de trabalho (Cotrin; Santos; Zotte, 2012).

3.8 A dedicação no aprendizado em contabilidade não pode se encerrar mediante a aprovação no exame, pois todo o cenário contábil exige qualificação, aperfeiçoamento e atualização contínua dos conhecimentos dos profissionais contabilistas (Oliveira; Cruz, 2011).

3.9 Dado o objetivo da prova de legitimar a aptidão dos egressos de contabilidade para a realização das rotinas contábeis, o exame contempla a todos os alunos, uma vez que suscita o transmitir do saber mais qualificado por partes das instituições, resultando assim em discentes com melhores qualificações (Leite; Guimarães, 2004).

3.10 A exigibilidade da aprovação no exame como requisito para exercer a profissão contábil no país é uma ferramenta muito importante não só para a classe, mas também para todo o mercado de trabalho que receberá novos profissionais, nesse aspecto a prova contribui para garantia de um conhecimento básico necessário por parte dos egressos (Silva; Pontes; Silva, 2018).

4 Resultado da pesquisa realizada pelas(os) professoras(es) Cássia Oliveira Ferreira, Glaysson Aguilar de Araújo, Victor Hugo Pereira e Jacqueline Veneroso Alves da Cunha

A pesquisa gerou artigo cujo título é Desempenho acadêmico dos discentes de graduação em ciências contábeis: relação entre os resultados obtidos no exame de suficiência do cfc e a nota no enade. O trabalho foi divulgado na revista *ForScience*, v. 10, jan./jun. 2022.

O objetivo do estudo foi verificar a relação existente entre o índice de aprovação no Exame de Suficiência do CFC e o desempenho dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A metodologia utilizada consistiu em um estudo descritivo, documental e de abordagem quantitativa.

Os resultados obtidos sugerem que o desempenho no ENADE exerce influência positiva sobre o resultado no Exame de Suficiência do CFC e mais, estudantes provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, pertencentes à modalidade de ensino a distância (EAD) e solteiros tendem a apresentar melhores desempenhos no Exame de Suficiência do CFC. Dentre as diversas citações e entendimentos, é possível destacar:

4.1 Conforme o Censo da Educação Superior do ano de 2017, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), o curso de graduação de Ciências Contábeis registrou um aumento de novas matrículas de 53,97%, no período 2009 a 2017, sendo considerado um dos cursos de graduação com maior número de ingressantes (MEC, 2018).

4.2 O desempenho acadêmico é um dos resultados do processo de aprendizagem, sendo incentivado pela atividade educativa do professor e desenvolvido no discente, mesmo que seja evidente que nem toda aprendizagem é resultante da ação docente (Touron, 1984).

4.3 O desempenho acadêmico é um constructo formado por atitudes, motivação dos discentes e outras variáveis, como os aspectos relacionados ao corpo docente, à relação professor-discente e ao entorno familiar (Jiménez, 2000).

4.4 Dados divulgados pelo INEP (2019) indicam que ocorreu uma queda na média de aproveitamento geral dos estudantes de Ciências Contábeis na última edição do ENADE, realizada em 2018. Os dados evidenciam média de aproveitamento geral de 37%, sendo que, em 2015, este resultado chegou a 41%, em que foi o maior resultado desde a primeira edição do ENADE, que ocorreu em 2009, na qual os estudantes apresentaram média de aproveitamento geral de 30%.

4.5 No contexto internacional, o estudo realizado por Boone *et al.* (2006) verificou existir associação entre características das instituições de ensino superior que oferecem o curso de Ciências Contábeis e os resultados obtidos no exame *Uniform Certified Public Accounting* (CPA), que é o exame utilizado para definir o que os profissionais de contabilidade devem saber antes de começar a prática nos Estados Unidos da América do Norte (EUA). Este exame é

equivalente ao Exame de Suficiência do CFC no Brasil. Os resultados apontam que candidatos de instituições de ensino superior mais seletivas apresentam notas médias mais elevadas.

4.6 A pesquisa de Caetano *et al.* (2015) verificou que existe diferença significativa resultante do ENADE de 2009, entre as notas dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis das modalidades de ensino a distância e presencial. Verificou-se, ainda, que as notas dos discentes dos cursos a distância (EAD) apresentam-se estatisticamente inferiores às notas dos discentes dos cursos presenciais.

4.7 O desempenho no ENADE, mensurado por indicadores das IES, e a relação com o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), constatou-se que o desempenho no ENADE de 2009 apresentou uma relação significativa e positiva com os *rankings* de aprovação no Exame de Suficiência do CFC realizado em 2011 (Alves *et al.*, 2015).

4.8 A pesquisa realizada por Souza, Cruz e Lyrio (2017) buscou analisar se há associação do índice de aprovação no Exame de Suficiência contábil com o desempenho discente e a qualidade dos cursos superiores no Brasil. Os resultados obtidos, a partir do coeficiente de correlação linear, evidenciaram que há uma associação entre o Exame de Suficiência contábil com o desempenho dos discentes e a qualidade dos cursos superiores em Ciências Contábeis no Brasil.

4.9 Quanto maior o desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis na prova do ENADE, maior tende a ser o desempenho no Exame de Suficiência do CFC (Ferreira, 2022).

4.10 Estudantes provenientes de IES pertencentes à modalidade de ensino EAD tendem a ter melhor desempenho quando comparados aos da modalidade presencial. Já os estudantes que se declararam solteiros tendem a apresentar melhor desempenho no Exame de Suficiência (Ferreira, 2022).

5 Pesquisa das(o) professoras(or) Carla Luana Rodrigues da Silva, Gleison de Abreu Pontes e Vanessa Ramos da Silva

A pesquisa divulgada em forma de artigo acadêmico e sob o título: Análise do Desempenho dos Candidatos por Região no Exame de Suficiência do CFC no Período de 2011 a 2017. O trabalho teve como objetivo analisar o desempenho dos candidatos por região no Exame de Suficiência durante as 14 edições (2011 a 2017) posteriores à suspensão do exame, que ocorreu no período entre 2005 e 2010.

A análise foi conduzida por meio do índice geral de aprovação das referidas edições, o índice de aprovação por regiões brasileiras, sob os procedimentos da estatística descritiva e do teste de Análise de Variância (ANOVA). O estudo identificou que, apesar do aumento na oferta do curso superior de Contabilidade, o nível de aprovação do exame não acompanhou tal crescimento. Pelo contrário, o que se observou foi uma queda do índice de aprovação que passou de 30,86% em 2011.1 para 27,02% em 2017.2. Ademais, o teste ANOVA revelou as variações nos resultados entre as regiões brasileiras e entre os estados de uma mesma região, sugerindo que o desempenho dos candidatos à obtenção do registro profissional no CFC pode estar condicionado a aspectos socioeconômicos, bem como a fatores educacionais. Da pesquisa e dentre as diversas citações e entendimentos, é possível destacar:

a) Com o aumento da oferta de cursos superiores, os determinantes de desempenho se fazem necessários, no propósito de analisar e melhorar as metodologias de ensino (ARAÚJO *et al.*, 2013).

b) O propósito da avaliação do CFC é qualificar o profissional contábil, a fim de que esteja apto para exercer sua função. Kounrouzan (2011) destaca que, apesar do alto número de reprovações, a criação da prova em si já representa um enaltecimento da classe contábil, diante da necessidade de seus serviços prestados para todo e qualquer ambiente empresarial.

c) A avaliação do CFC é um mecanismo essencial para impulsionar a atualização das instituições e dos currículos contábeis, o resultado é uma geração de contadores com essência mais confiável e a detecção de egressos preparados para o mercado de trabalho (Cotrin; Santos; Zotte, 2012).

d) Dado o objetivo da prova de legitimar a aptidão dos egressos de Contabilidade para a realização das rotinas contábeis, o exame contempla a todos, uma vez que suscita o transmitir do saber mais qualificado por partes das instituições, decorrendo assim em melhor qualificação de discentes (Leite; Guimarães, 2004).

e) O CFC tem consciência das carências existentes no ensino superior contábil. Nesse contexto, os autores em seguida afirmam que a lacuna dos docentes capacitados influencia negativamente a qualidade do ensino da Contabilidade (Nascimento; Faria, 2012).

f) Em 2016, houve alteração no número de questões por conteúdo, a alteração já havia sido requisitada nos três últimos Encontros de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis, e assim a comissão decidiu atender. As mudanças ocorrem no total das questões de Contabilidade Geral, passou de 15 para 21 itens. Para as disciplinas de Custos, houve um decréscimo de seis para três itens, as quantidades sobre conteúdos de Ética e Língua Portuguesa também sofreram redução, passando três para duas no total. As questões são cada vez mais interdisciplinares, conteúdos de direito e contabilidade geral podem ser cobrados numa mesma pergunta, por exemplo (CFC, 2016).

g) O ambicionável para melhoria do ensino da docência seria uma melhor preparação didática, dedicada para a capacitação de professores visando mais adequado desempenho na exposição de conteúdos no ambiente acadêmico (Nganga *et al.*, 2016).

h) Souza *et al.* (2017) confirmam que o aperfeiçoamento do ensino contábil, baseado no Exame de Suficiência, somente ocorrerá se, além da avaliação do indivíduo, houver também a avaliação da instituição, ou seja, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da IES.

i) Souza *et al.* (2017) afirmam que existe estreita relação entre o resultado do Exame de Suficiência, o desempenho discente durante a graduação e a qualidade dos cursos superiores em Ciências Contábeis do Brasil.

j) A qualidade dos cursos de graduação é influenciada diretamente pela falta de profissionais formados em cursos de pós-graduação *scripto sensu* (Soares *et al.*, 2011).

5.1. Resultado da pesquisa realizada pelos professores Leonardo dos Santos Bandeira e professora Máisa da Silva Primo

Os professores Leonardo Bandeira e Máisa Primo, docentes da Universidade Estadual do Tocantins e vinculados ao Colegiado do Curso de Ciências Contábeis do Campus de Paraíso do Tocantins, realizaram a pesquisa que foi conduzida sob guarda do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX) da referida instituição.

A pesquisa é denominada de **Observatório do Exame de Suficiência** e teve como objetivo a divulgação sistematizada de dados do Exame de Suficiência do CFC com o propósito de integrar os dados estatísticos, identificar padrões de desempenho, áreas de dificuldades e subsidiar a proposição de intervenções pedagógicas que melhorem a preparação dos estudantes, contribuindo com uma formação contábil de excelência e alinhadas às exigências do mercado e das normativas profissionais.

O período do inicial do estudo foi entre os anos de 2011 a 2017, e os dados referem-se aos resultados por unidades da federação, de modo que podemos destacar:

a) Nesse período, o estado da federação com menor percentual de aprovados foi o Acre, no exame de 2015.2. Nesse certame, o estado do Acre teve 239 inscrito;

b) Em compensação, o que mais aprovou em foi o Distrito Federal que, em 2011.2, teve 70,67% dos inscritos devidamente aprovados;

c) No estado do Tocantins, o menor desempenho ocorreu em 2015.2 em que, dos 570 inscritos, 5,09% conseguiram a aprovação. Já o melhor resultado ocorreu em 2011.2 em que dos 214 candidatos inscritos 40,19% foram aprovados.

No ano de 2018, o estado do Acre infelizmente continuou com o menor percentual de aprovados e ficou em torno de 14%. Já o estado de maior aprovação foi o do Rio Grande do Sul, com 36,94%, enquanto o Tocantins teve o percentual de 19,33% de aprovação.

Avançando no tempo, no certame de 2025.1, o estado do Acre, infelizmente continua em última colocação, embora o crescimento seja notório, assim dos 207 inscritos 33,13% foram aprovados. Já o estado de maior percentual de aprovados foi o do Sergipe, pois dos 327 inscritos 57,30% foram aprovados. O estado do Tocantins, dos 693 inscritos 37,99% foram aprovados.

Avançando na pesquisa e, em relação às disciplinas, no exame de 2024, esse ano é que tem os dados disponíveis, a disciplina com maior número de acerto de questões foi Controladoria com 88,02%, e a disciplina de menor desempenho foi Noções de Direito e Legislação Aplicada com 24% de acertos.

Da pesquisa dos professores Leonardo e Maísa e em relação a esse recorte realizado, é possível entender que, o transcorrer do tempo dá, em relação ao exame, *expertise* aos estados, instituições e professores de modo que existe natural propensão de crescimento e maior sucesso.

6 Estatística do exame de suficiência cfc realizado em 2025.1

Dia 06 de abril de 2025, foi realizado, em todo o Brasil, o Exame de Suficiência de origem do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os inscritos somaram 47.377, porém ocorreu 9.479 ausências o que correspondeu a uma taxa de 20,01%. Por outro lado, os presentes foram em 37.898 significando em 79,99%. Os aprovados somaram 19.078, o que correspondeu a 50,34%. Trata-se de um resultado surpreendentemente positivo, que superou a média histórica de 30% de aprovação, ratificando, dessa maneira, o número crescente de aprovados (CFC, 2025).

O CFC (2025) destaca que, nos últimos 20 anos, a educação superior no Brasil experimentou um crescimento notável. Em 2002, havia aproximadamente 3,5 milhões de estudantes matriculados em cursos de graduação. Esse número quase triplicou em 2023, atingindo 9,9 milhões de estudantes. O aumento foi impulsionado principalmente pela expansão das instituições privadas e pela crescente oferta de cursos de Educação a Distância (EAD).

Na evolução dos números de estudantes, registra-se que em 2023, mais de 4,9 milhões de novos alunos ingressaram no ensino superior brasileiro. Desses, 88,60% (4.424.903) estavam matriculados na rede privada, enquanto 11,40% (569.089) na rede pública. Notavelmente, 66,40% desses ingressantes optaram por cursos na modalidade EAD, enquanto 33,60% escolheram cursos presenciais.

O CFC (2025) reconhece que, apesar desse avanço, os desafios persistem. Dados de 2023 indicam que apenas 20,20% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos estavam matriculados no ensino superior, e apenas 4% concluíram uma graduação. Além disso, houve, nos últimos anos, uma desaceleração na expansão das vagas públicas, iniciada no início dos anos 2000, refletindo a necessidade de políticas contínuas para ampliar o acesso e a inclusão no ensino superior.

Em relação ao ensino em Contabilidade, registra-se que nos últimos anos, o curso de Ciências Contábeis tem se destacado no cenário da educação superior brasileira. Em 2023, registrou-se o ingresso de 155 mil novos alunos, como resultado o curso se tornou o sétimo mais procurado no país e o sexto em número de concluintes (pouco menos de 50 mil). No mesmo ano, havia 324 mil inscritos em um total de 1.540 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo 192 mil inscritos em cursos EAD e os demais em cursos presenciais (CFC, 2025).

Observa-se que tanto o número de ingressantes quanto o número de concluintes vêm crescendo substancialmente nos últimos anos na categoria EAD. Em 2018, pouco mais de 81 mil estudantes ingressaram em cursos de Contabilidade a distância, enquanto, em 2023, o número foi de mais de 117 mil. Espera-se que essa tendência de crescimento observada no número de concluintes em cursos EaD se mantenha, uma vez que os ingressantes de 2023 devem se formar entre 2026 e 2027.

Outro dado significativo da pesquisa do CFC (2025) diz respeito à participação do estudante no ensino médio no Exame de Suficiência, a maior parte dos inscritos, totalizando 39.343 (83,04%), cursou o ensino médio predominantemente em escolas públicas. Em seguida, 6.766 (14,28%) participantes cursaram toda ou a maior parte do ensino médio em escolas privadas, enquanto 1.268 (2,68%) dividiram sua formação entre escolas públicas e privadas. Essa realidade denota a importância do ensino público da Contabilidade.

O acadêmico de Ciências Contábeis possui muito boa empregabilidade ou capacidade de trabalhar já nos primeiros anos do curso. Dentre as ocupações dos inscritos no Exame de Suficiência, a mais predominante é a de empregados celetistas, representando 51,06% dos participantes. Autônomos representam 10,92% dos participantes. As demais categorias (servidor público, profissional liberal e estudante), individualmente não superam 10% de participação. Apenas 7% dos participantes estavam desempregados durante o período do exame e 11,32% não se reconheceram em alguma das alternativas (CFC, 2025).

Embora os cursos na modalidade EaD tenham crescido, isso não tem significado bom desempenho no Exame de Suficiência, assim do total, 58,14% dos aprovados frequentaram cursos presenciais, enquanto o restante realizou o ensino a distância, tão popularizado nos últimos anos (CFC, 2025).

Em contrapartida, a predominância de participação é de jovens entre 23 e 27. Também é possível observar a predominância da participação feminina. A faixa etária com o maior número absoluto de participantes é a de 25 anos, com 1.569 mulheres e 984 homens inscritos.

Quanto à taxa de aprovação, o estado do Tocantins teve 36,31% de aprovações calculada a partir da divisão, no estado, do número de aprovados pelo número de inscritos não faltantes. No Exame de Suficiência para as unidades da Federação o melhor desempenho ocorreu no Sul, Sudeste e Nordeste, com a maior taxa de aprovação no Sergipe, com 60,27%. Entendemos ser estes os principais dados da pesquisa do CFC (2025).

O Dr. nota 5

O professor José Carlos Marion, em suas palestras, conta a fábula do médico nota 5 (suficiente para ser aprovado). Essa fábula contada por esse docente tinha como objetivo estimular os estudantes do Curso de Ciências Contábeis a envidarem esforços nos estudos com o intuito de melhor desempenho no curso e no exame de suficiência e a fábula é mais ou menos assim (isso se minha memória não me trai):

O médico esperado com expectativa no hospital e as enfermeiras diziam assim: O Dr. nota 5 está para chegar... até que o Dr. nota 5 chegava...e todos chamavam de Dr. nota 5.

Um paciente curioso perguntou a enfermeira porque o chamavam de Dr. nota 5 e ela explicou: Quando o Dr. nota 5 cursava medicina, as notas de suas avaliações era 5. Embora essa nota fosse suficiente para aprovação, ele passou a ser cognominado de nota 5 e com esse estigma tornou-se médico.

O paciente então começou a raciocinar: se ele tirava 5 em suas avaliações errava outros 50% da prova, portanto, se hoje ele fizer uma cirurgia, ele terá 50% de probabilidade de errar, assim a cirurgia que irei fazer tem 50% chance de dar certo e 50% de dar errado e esse percentual de dar errado é grande. De outra maneira, tenho 50% de possibilidade de sobreviver e 50% de falecer. O paciente desistiu da cirurgia que iria fazer com o Dr. nota 5.

Não basta acertar 25 questões do exame de suficiência, vá além para não ser cognominado de contador (a) nota 5. Ser suficiente no Exame do CFC não quer dizer ser suficiente no mercado de trabalho, assim ser suficiente no Exame não é suficiente para o sucesso profissional, portanto, pode ser insuficiente para o exercício pleno da vida profissional, mas é suficiente para começar sua brilhante, promissora e mais do que suficiente profissão.

7 Exemplo de questões da prova do exame de suficiência

Neste tópico, exemplificam-se as questões do Exame de Suficiência, conforme Edital nº 01/2024, aplicado no Rio Grande do Sul. Você tentará resolvê-las usando seus conhecimentos e as sugestões de raciocínios anteriormente sugeridas. No final, constará o gabarito, porém incentivamos que você tente resolver as questões antes de consultá-lo. Isso possibilitará que você aponte com convicção a resposta considerada certa.

1. Em relação a fundamentos de matemática financeira, avalie as afirmativas a seguir.

I. O conceito de taxas proporcionais está interligado ao regime de juros compostos, ao passo que o conceito de taxas equivalentes está interligado ao regime de juros simples.

II. Se a inflação do período analisado foi menor que zero, então a taxa real será maior que a taxa nominal.

III. Em uma mesma aplicação, se o período de capitalização for menor que uma unidade, o montante no regime de juros simples será maior que o montante no regime de juros compostos.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.

(B) II e III, apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) I, II e III.

2. O Código de Ética Profissional do Contador prevê que, na aplicação das sanções éticas, pode ser considerada atenuante a

(A) ausência de punição ética anterior.

(B) prestação de serviços irrelevantes à contabilidade.

(C) aplicação de desarrimo.

(D) ação desenvolvida contra prerrogativas profissionais.

3. De acordo com o Código de Ética Profissional, o contador pode praticar os seguintes atos, à exceção de um. Assinale-o.

(A) Publicar trabalho, científico ou técnico, assinado e sob sua responsabilidade.

(B) Transferir o contrato de serviços a seu cargo a outro profissional, com a anuência do cliente, sempre por escrito.

(C) Transferir integralmente a execução dos serviços a seu cargo a outro profissional, mantendo como sua a responsabilidade técnica.

(D) Indicar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e a relação de clientes, esta quando autorizada por estes.

4. Uma empresa apresentava, em seu Balanço Patrimonial de 2023, um valor líquido contábil de R\$ 400.000,00 correspondente a uma máquina em seu ativo imobilizado (Custo de Aquisição de R\$ 500.000,00 e Depreciação Acumulada de R\$ 100.000,00). A empresa realizou o teste de recuperabilidade (impairment) desse bem do ativo em 31/12/2023 e obteve os seguintes valores: (c) Valor em uso: R\$ 380.000,00; (d) Valor justo líquido da despesa de venda: R\$ 390.000,00.

Com base nas informações apresentadas, o valor recuperável dessa máquina é

- (A) R\$ 400.000,00
- (B) R\$ 390.000,00
- (C) R\$ 380.000,00
- (D) R\$ 500.000,00

5. A entidade tem um imóvel para renda avaliada no seu balanço patrimonial pelo valor justo. O valor contábil no início do exercício do ativo é R\$ 1.000,00. No final do exercício social, considerando o preço por metro quadrado de imóveis semelhantes naquela região, o valor de mercado do imóvel seria R\$ 1.120,00. Acontece que, caso a entidade vendesse o imóvel, teria que pagar R\$ 50,00 para um corretor de imóvel.

O valor justo desse imóvel na data de encerramento do exercício social deveria ser de

- (A) R\$ 1.070,00
- (B) R\$ 1.000,00
- (C) R\$ 1.170,00
- (D) R\$ 1.120,00

6. De acordo com o CPC22 - Informações por Segmento, dois ou mais segmentos operacionais podem ser agregados em um único segmento operacional se a agregação for compatível com o princípio básico. Desta norma, se os segmentos tiverem características econômicas semelhantes e se forem semelhantes em relação a cada um dos seguintes aspectos, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Natureza dos processos de produção ou de distribuição.
- (B) Tipo ou a categoria de clientes dos seus produtos e serviços.
- (C) Resultados em termos absolutos iguais.
- (D) Se aplicável, a natureza do ambiente regulatório.

7. Leia o fragmento a seguir:

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no _____ durante um período que resulta de transações e outros eventos que não sejam derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.

Assinale a opção que completa corretamente a lacuna do fragmento.

- (A) ativo
- (B) passivo
- (C) resultado
- (D) patrimônio líquido

8. Uma empresa que exerce a atividade de auditoria independente elabora a sua Demonstração dos Fluxos de Caixa de acordo com o método indireto.

Para o cálculo do lucro ajustado, a empresa deve adicionar ao lucro líquido, como ajuste, a despesa de

- (A) aluguel de imóveis.
- (B) salários de empregados.
- (C) salários de mão de obra terceirizada.
- (D) depreciação dos ativos imobilizados.

9. Uma sociedade empresária apresenta em seu balanço patrimonial itens monetários em moeda estrangeira.

De acordo com a NBC TG 02 (R3) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, esses itens devem ser convertidos utilizando-se a taxa de câmbio

- (A) média anual.
- (B) de fechamento.
- (C) vigente na data da transação.
- (D) estimada para a data de vencimento de tais itens monetários.

10. Em 01/01/2024, Clara matriculou seus filhos em aulas de natação, por meio de pacote semestral de R\$ 4.200,00 pagos à vista. Clara acordou com a escola de natação que seus filhos não frequentariam as aulas no mês de abril, de modo que o pacote teria validade até 31/07/2024. As crianças iniciaram as aulas em 01/01.

Assinale a opção que indica a receita contabilizada pela escola de natação em janeiro de 2024, de acordo com o Regime de Competência.

- (A) Zero.
- (B) R\$ 600,00
- (C) R\$ 700,00
- (D) R\$ 4.200,00

GABARITO

1. Questão - Em relação aos fundamentos da matemática financeira “O conceito de taxas proporcionais está interligado ao regime de juros compostos, ao passo que o conceito de taxas equivalentes está interligado ao regime de juros simples”.

Não, não, quando você estudou juros simples ouviu sobre taxas equivalentes? Não ouviu, portanto o item I está errado, assim você irá eliminar todas as alternativas que tem o item I, de modo que irá eliminar as alternativas “A”; “C” e “D” portanto restará à alternativa “B” e essa é a alternativa correta.

2. Questão - O Código de Ética Profissional do Contador prevê que.... pode ser considerada atenuante a

O réu primário, aquele que nunca foi punido, isso faz parte do conhecimento comum, assim à alternativa correta é: (A) ausência de punição ética anterior.

3. Questão - De acordo com o Código de Ética Profissional, o contador pode praticar os seguintes atos, à exceção de um.

(C) Transferir integralmente a execução dos serviços a seu cargo a outro profissional, mantendo como sua a responsabilidade técnica.

Essa é a letra(C) que o Código de Ética não permite que o Contador possa praticar. Ao analisar a letra C, veja quão inadmissível é um profissional de Contabilidade transferir seus serviços voltados para um cliente e, desse modo, transfere para outro profissional e, mesmo assim, mantém sua responsabilidade técnica, veja que essa relação profissional-cliente fica permeada de muitas incertezas, muitas inseguranças. Então, o bom senso e o raciocínio lógico, sem que você seja profundo conhecedor (a) do Código de Ética, possibilita a resolução dessa questão.

4. Questão - Uma empresa apresentava, em seu Balanço Patrimonial de 2023, um valor líquido contábil de R\$400.000, correspondente a uma máquina em seu ativo imobilizado.

O valor contábil dessa máquina é R\$ 400.000,00 e quando a empresa realiza o teste de recuperabilidade, ou *impairment*, deverá considerar como valor recuperável entre o valor em uso e o valor justo líquido da despesa de venda, dentre os dois, sempre o MAIOR. Portanto a resposta certa é R\$ 390.000,00, letra B.

5. Questão. A entidade tem um imóvel para renda avaliada no seu balanço patrimonial pelo valor justo.

O que o avaliador quer saber é se o candidato ao exame tem domínio do conceito de “valor justo” e o valor de mercado é o que mais se aproxima do “valor justo”. Portanto, [...] considerando o preço por metro quadrado de imóveis semelhantes naquela região, o valor de mercado do imóvel seria R\$ 1.120,00.

Em consequência do parágrafo acima, o valor de mercado de R\$ 1.120,00 é a resposta correta. Assim, a letra “D” é a resposta correta.

6. Questão. De acordo com o CPC22 - Informações por Segmento, dois ou mais segmentos operacionais podem ser agregados em um único segmento operacional se a agregação for compatível com o princípio básico, desta norma.... se os segmentos tiverem características econômicas semelhantes e se forem semelhantes em relação a cada um dos seguintes aspectos, à exceção de um.

Veja quão a Letra (C) Resultados em termos absolutos iguais - é esdruxula, incoerente. Onde já se viu resultados exatamente iguais entre empresas diferentes, difícilíssimo de ocorrer, digo até, impossível. Exatamente, a letra C é a exceção. Desta feita, a resposta é a letra C. Veja, não há necessidade de você ser exímio conhecedor de Contabilidade, e sim usar a coerência e o raciocínio lógico na leitura e resolução das questões.

7. Questão. Resultado abrangente é a mutação que ocorre no _____ durante um período que resulta de transações e outros eventos que não sejam derivados de transações com os sócios [...]

Lembramos que o Resultado Abrangente tem como origem uma alteração no patrimônio líquido de uma sociedade durante um período, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originados dos sócios.

Diante disso, a resposta é a letra D – Patrimônio Líquido.

Uma empresa que exerce a atividade de auditoria independente elabora a sua Demonstração dos Fluxos de Caixa de acordo com o método indireto.

Para o cálculo do lucro ajustado, a empresa deve adicionar ao lucro líquido, como ajuste, a despesa de [...].

Tanto no método direto quanto no indireto, as contas que irão compor a Demonstração dos Fluxos de Caixa são aquelas que impactam a disponibilidade (caixa e equivalente de caixa: banco conta movimento e aplicações de curto prazo). Partindo desse raciocínio, você irá verificar entre as alternativas aquela que não caracteriza desembolso. Observou qual é?

Sim é a letra D - (D) depreciação dos ativos imobilizados.

Veja como é fácil, porém você deverá, na avaliação, estar com um raciocínio limpo, claro, cristalino.

9. Questão. Uma sociedade empresária apresenta em seu balanço patrimonial itens monetários em moeda estrangeira [...] esses itens devem ser convertidos utilizando-se a taxa de câmbio.

Ao fechar o balanço patrimonial, as contas com saldos em moeda estrangeira deverão ser atualizadas pelo valor da moeda na data do balanço, como regra, em 31/12, momento esse que as alternativas disponíveis denominam de “Fechamento”, fechamento do que? Do Balanço Patrimonial.

A alternativa correta é: (B) de fechamento.

Em leitura atenta e acurada, é possível ver que as demais alternativas são inapropriadas ou incoerentes com o comando.

10. Questão: Em 01/01/2024, Clara matriculou seus filhos em aulas de natação, por meio de pacote semestral de R\$ 4.200,00 pagos à vista. Clara acordou com a escola de natação que seus filhos não frequentariam as aulas no mês de abril, de modo que o pacote teria validade até 31/07/2024 [...] a opção que indica a receita contabilizada pela escola de natação em janeiro de 2024, de acordo com o Regime de Competência.

O regime de competência reconhece as receitas e despesas no período a que pertencerem ou incorreram como também simultânea quando se correlacionarem. As despesas independentes do pagamento e as receitas quando economicamente realizadas, portanto independente do recebimento. Assim, o regime de competência é antagônico ao regime de caixa.

O contrato das aulas de natação é de 6 meses: janeiro, fevereiro e março [...] maio, junho e julho. Ao dividir o valor do pacote semestral por 6 meses, será possível saber o valor da receita mensal: $R\$ 4.200,00 : 6 \text{ meses} = R\$ 700,00/\text{mês}$ e essa é a resposta. Assim, a receita de janeiro é de R\$ 700,00 – letra (C) R\$ 700,00.

Considerações finais

Esse trabalho muito nos ensina e, dentre os aprendizados, destaca-se que a maioria dos pesquisadores apontou que o aluno oriundo da escola pública tem melhor desempenho do que aqueles vindos das escolas privadas. Outros apontaram que o exame do CFC tem intrínseca relação com o ENADE, assim o aluno e a IES com bom desempenho no ENADE muito provável seus alunos também terão bom desempenho no exame do CFC.

Outro resultado que este autor entendeu ser surpreendente, foi o achado de alguns autores (não existe unanimidade) que os candidatos que fizeram o curso de Ciências Contábeis por meio do EAD têm melhor desempenho no exame do CFC do que aqueles que cursaram de forma presencial.

Porém, os autores são unânimes de que o Exame do CFC é importante indicador de desempenho da Instituição de Ensino, do curso de Ciências Contábeis e dos professores. Nessa ocorrência, se o resultado dos alunos no exame for bom, é possível também inferir que a IES, curso de Ciências Contábeis e professores também o são, e o inverso de igual modo é verdade.

Por isso, os autores avaliam como positiva a realização do exame, entendendo que o objetivo é fornecer ao mercado profissionais da Contabilidade melhor preparados, com melhor nível de conhecimentos.

A pesquisa também identificou resultados das aprovações oscilantes, inicialmente em 15%, aumentando até a média de 30% e hoje a média em aproximadamente de 40%. Os autores consideram que o percentual de aprovados ainda é pequeno, embora esteja em ascensão.

Por fim, ressalta-se que, ao mesmo tempo que o exame é processo mensurador positivo da qualidade de ensino, também inibe candidatos a cursar Ciências Contábeis. Por outro lado, existe número contraditório em relação a esse entendimento quanto constatada a quantidade de instituições de ensino que oferecem o curso de Ciências Contábeis ao crescimento contínuo de alunos matriculados a cada ano.

Referências

ALVES, E. M. *et al.* Relationship between the national survey of development of students (ENADE) and testing of sufficiency federal council of accounting (FCA). **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 174, p. 2967-2974, 2015.

ARAÚJO, E. A. T. Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis: Uma Análise dos Seus Fatores Determinantes em Uma IES Privada. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, 24(1), 60-83. 2013.

BANDEIRA, Leonardo dos Santos; PRIMO, Maísa da Silva. **Dados estatísticos integrados do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade - Observatório do Exame de Suficiência (2011 a 2024)**. Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Disponível em: <https://www.leonardobandeira.com/observatorio-do-exame-de-suficiencia>. Acesso em: ago. 2025.

BOONE, J. *et al.* The associations among accounting program attributes, 150-hour status, and CPA exam pass rates. **Journal of Accounting Education**, v. 24, n. 4, p. 202-215, 2006. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575106000522?casa_token=HzDoEwRe6xIAAAAA:bymNc3kXK5742kLIFgykvu8TbGVsEEDVw6QLK0t67Hz-FilEhWKiqHTXyF1yFIVFHlg1qQVqtMQ. Acesso em: 03 ago. 2025.

CAETANO, C. *et al.* Desempenho no ENADE em Ciências Contábeis: ensino a distância (EAD) versus presencial. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 11, n. 4, p. 147-165, 2015. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/5047>. Acesso em: 23 jul. 2025.

COTRIN, A. M.; SANTOS, A. L.; ZOTTE JR, L. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. **Revista Conteúdo**, Capivari, 2(1), 44-63. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Exame de suficiência**: uma abordagem histórica. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: CFC, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Exame de Suficiência Edital nº 01/2024** – Aplicação no Rio Grande do Sul. Brasília: CFC, 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. (2016). **A mudança já vale para a prova que será realizada em 10 de abril**. 2016. Recuperado em 20 junho, 2025, de <http://cfc.org.br/noticias/exame-de-suficiencia-tera-mais-questoes-de-contabilidade-geral/>

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Exame de suficiência**. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-antiores/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. CFC em números. Exame de Suficiência 2025.1 Disponível em: <https://cfc.exames.fgv.br/exame-2025-1.htm>. Acesso em: 14 ago. 2025.

FERREIRA, C. O. *et al.* Desempenho acadêmico dos discentes de graduação em ciências contábeis: relação entre os resultados obtidos no exame de suficiência do CFC e a nota do Enade. **ForScience**, Formiga, v. 10, n. 1, e00992, jan./jun. 2022. DOI: 10.29069/forscience.2022v10n1.e992.

GLEWWE, P.W. *et al.* School resources and educational outcomes in developing countries: A review of the literature from 1990 to 2010. **National Bureau of Economic Research**, Chicago n. w17554, 2011. Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w17554>. Acesso em: 03 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Conheça o INEP**, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/conheca-oinep>. Acesso em: 04 ago. 2025.

JIMÉNEZ, M. Competencia social: intervención preventiva en la escuela. *Infancia y sociedad*. **Universidad de Alicante**, [s. l.], v. 24, p. 21-48, 2000.

KOUNROUZAN, M. C. A qualidade do ensino nos cursos de ciências contábeis e a formação do contador para atender o mercado de Trabalho. **Thêma Et Scientia**, Cascavel, 1(1), 17-25. 2011. Disponível em: <http://www.themaetscientia.com/edicao/1>. Acesso em: 26 jul. 2025.

LEITE, C. E. B.; GUIMARÃES, G. Qualidade nos cursos de Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, 15(1), 35-51, 2004. Disponível em: <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/249>. Acesso em 21 jun. 2025.

MADEIRA, G. J.; MENDONÇA, K. F. C.; ABREU, S. M. A disciplina Teoria da Contabilidade nos Exames de Suficiência e Provão. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 14, p. 103-122, 2003. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1970/197018194012.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Censo da educação superior 2017 – Divulgação dos principais resultados**. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ltimo&Itemid=30192. Acesso em: 04 ago. 2025.

NASCIMENTO, R. N.; FARIA, A. A. Educação contábil brasileira: reflexão sobre a qualidade do ensino superior contábil no Brasil. **Revista Thema Et Scientia**, Cascavel, 2(1), 50-59. 2012.

NGANGA, C. S. N. *et al.* Mestres e Doutores em Contabilidade no Brasil: Uma Análise dos Componentes Pedagógicos de sua Formação Inicial. **Reice. Revista Iberoamericana de Qualidade, Eficácia e Mudança na Educação**, Madri, 24(1), 83-99. 2016.

OLIVEIRA SOBRINHO, O. A.; CRUZ, M. C. **A importância da regulamentação da profissão contábil**: O exame de suficiência. 2011. Disponível em: <http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2011/11/10/outros/eb6ae262636b30072bd8dfb50ff44f4b.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2025.

PEREIRA, P.; SIMONI, P. P. R.; TIANMERMS, C. A opinião de acadêmicos e profissionais da Contabilidade acerca do Exame de Suficiência da profissão contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, São Paulo, v. 201, p. 32-43, 2013.

SANTOS, M. J. A. *et al.* Um Estudo Comparativo entre o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e a Pós-graduação Stricto Sensu dos Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro. **Polêmica**, v. 13, p. 1681-1698, 2014.

SILVA, C. L. R da.; PONTES, G.de A.; SILVA, V.R da. Análise do Desempenho dos Candidatos por Região no Exame de Suficiência do CFC no Período de 2011 a 2017. In: XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, 25 a 27 de jul.2018.

SOARES, S. V. *et.al.* Pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil: Contexto e processo de seleção. **Revista Ambiente Contábil**, Lagoa Nova, 3(2), 59-74.2017.

SOUZA, P. V. S.; CRUZ, U. L.; LYRIO, E. F. A relação do exame de suficiência contábil com o desempenho discente e a qualidade dos cursos superiores em ciências contábeis do Brasil. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 9, n. 2, p. 179-199, 2017. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-8/index.php/Ambiente/article/viewArticle/3088>. Acesso em: 03 ago. 2025.

TOURON, J. **Factores del rendimiento académico en la Universidad**. Pamplona: EUNSA, 1984.

XAVIER, F.C. **Dinheiro**. Araras, São Paulo, 12ª edição, IDE, 2010.

